



#### PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Departamento: Educação

Disciplina: Didática do Ensino Superior

Curso: Mestrado e Doutorado em Zoologia e Botânica

Docente Responsável: Profa. Dra Miriam Celi Pimentel Porto Foresti

Número de Créditos: 05	C.H. Total: 75 h	C.H. Teórica:	C.H. Prática:
C.H. Teórico/Prática:55h	C.H. Seminário: 08h	C.H. Outras Ativ: 12h	

#### **PROGRAMA DE PG:**

Zoologia e Botânica

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1Elementos teóricos para uma Didática da Educação Superior: a formação crítica de professores universitários.

- 2 A organização do trabalho pedagógico e a questão metodológica no ensino de Ciências Biológicas.
- 2.1 O planejamento como instrumento teórico-metodológico para a prática pedagógica: dimensões e etapas.
- 2.2 A programação da ação docente: dimensões e etapas da metodologia dialética de transmissão e apropriação do conhecimento.
- 3 A unidade teoria e prática: Oficinas de Didática.

#### **EMENTA:**

Contextualização do trabalho do professor universitário. Papel social da universidade pública brasileira. Dimensões estruturais, epistemológicas e pedagógicas da prática do ensino superior. Organização do trabalho pedagógico e a questão metodológica. O planejamento como principal instrumento teórico-metodológico da prática no ensino superior. A unidade teoria e prática na construção de uma didática para o ensino superior.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

ABRANTES, A. A.; MARTINS, L.M. A produção do conhecimento científico: relação sujeito-objeto e desenvolvimento do pensamento. *Interface*: - Comunic, Saúde, Educ, v. 11, n. 22, p. 313-325, mai./ago. 2007.

BERBEL N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface*: - Comunic, Saúde, Educ, v. 2, n. 2, p. 139-154, fev. 1998.

BORDENAVE, J.D.; PEREIRA. A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

BUARQUE, C. A aventura da Universidade. São Paulo: Editora UNESP, 1994 (esgotado).

\_\_\_\_. Papel social da Universidade. Campinas, 1991 (conferência apresentada ao CRUB).

CASTANHO, S.; CASTANHO, M.E. (orgs.). Temas e textos em metodologia do ensino superior. 3. ed. Campinas:



# UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" Campus de Botucatu



Papirus, 2004a. \_\_\_. O que há de novo na educação superior? Do projeto pedagógico à prática transformadora. 2. ed. Campinas: Papirus, 2004b. CHAUÍ, M. A universidade pública sob nova perspectiva. Revista Brasileira de Educação, n. 24, p. 5-15, set./dez. 2003. Escritos sobre a universidade. São Paulo: Editora UNESP, 2001. CUNHA, M.I. da; LEITE, D.B.C. Decisões pedagógicas e estruturas de poder na Universidade. Campinas: Papirus, 1996 (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). CUNHA, M.I. da (Org.). Pedagogia universitária: energias emancipatórias em tempos neoliberais. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006. \_ (Org.). Formatos avaliativos e concepção de docência. Campina: Autores Associados, 2005 (Educação Contemporânea). DIAS SOBRINHO, J. Educação superior, globalização e democratização. Qual universidade? Revista Brasileira de Educação, n. 28, p.164-173, jan./abr. 2005 DUARTE, N. A socialização da riqueza intelectual: psicologia, marxismo e pedagogia (entrevista). Interface - Comunic, Saúde, Educ, v. 11, n. 22, p. 377-86, mai./ago.2007. .Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões?Quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação. Campinas: Autores Associados, 2003 (Polêmicas do Nosso tempo, 86). \_. Vigotski e o "aprender a aprender": crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 2. ed. ver. e ampl. Campinas: Autores Associados, 2001 (Educação Contemporânea). \_\_\_. (org.) Sobre o construtivismo. Campinas: Autores Associados, 2000 (Polêmicas do Nosso Tempo, 77). . Concepções afirmativas e negativas sobre o ato de ensinar. Caderno CEDES, n. 44, p. 85-106, abril/1998. FORESTI, M.C.P.P. Sobre prática pedagógica, planejamento e metodologia de ensino: a articulação necessária. In: PINHO, S. Z. de (Coord.). Oficina de estudos pedagógicos: reflexões sobre a prática do ensino superior. São Paulo: Cultura Acadêmica: UNESP/Pró-Reitoria de Graduação, 2008, p. 103-16. FORESTI, M.C.P.P.; TORALLES-PEREIRA, M.L. A formação pedagógica construída na área da saúde: excertos de uma prática interdisciplinar na pós-graduação. In: MASETTO, M.T. (Org.). Docência na universidade. 9.ed. Campinas: Papirus, 2008, p. 69-76 (Práxis). ... Qualidade da docência universitária e formação docente em programas de pós-graduação em saúde: a experiência da Unesp, câmpus de Botucatu in: BATISTA, N., BATISTA, S. (orgs.). Docência em Saúde: temas e experiências ed. São Paulo: SENAC, 2004, p. 243-55. FORESTI, M.C.P.P.; TORALLES-PEREIRA, M.L.; VIDOTTI, S. A.B.G.; STRAIOTO, F. A tecnologia como subsídio à formação contínua do professor universitário. In: FERNANDES, C.M.B.; GRILLO, M. (orgs.). Educação superior: travessias e atravessamento. Canoas: Editora ULBRA, 2001, p. 267-86. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. \_. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 27. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003 (Coleção Leitura). FREIRE, M. et al (orgs.). Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão. Instrumentos metodológicos II. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997 (Seminários.) FRIGOTTO, G. A produção social da existência: base dos processos de ensinar e aprender. Cadernos de Educação, v.12, n.20, p.93-104, jan./jun. 2003. GANDIN, D. A prática do planejamento participativo. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. . Planejamento como prática educativa. 7. ed. Petrópolis, Vozes, 1994. GASPARIN, J.L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 4.ed. rev.e ampl. Campinas: Autores Associados, 2005. HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola á universidade. 7. ed. Porto Alegre:



## UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



Campus de Botucatu

Mediação, 1995.

KENSKI, V.M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003 (Prática Pedagógica).

LEITE, D. Reformas universitárias: avaliação institucional participativa. Petrópolis: Vozes, 2005.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1994.

MARTINS, L.M. *A formação da personalidade do professor:* um enfoque vigotskiano. Campinas: Autores Associados, 2007 (Formação de professores).

MASETTO, M.T. (Org.) Docência na universidade. 9.ed. Campinas: Papirus, 2008(Práxis).

MINGUILI, M. da G.; CHAVES, A.J.F.; FORESTI, M.C.P.P. Universidade brasileira; visão histórica e papel social. In:

PINHO, S. Z. de (Coord.). *Oficina de estudos pedagógicos:* reflexões sobre a prática do ensino superior. São Paulo: Cultura Acadêmica: UNESP/Pró-Reitoria de Graduação, 2008, 13-50.

MOROSINI, M.C. (Org.). Professor do ensino superior: identidade, docência e formação. Brasília, INEP, 2000, p.11-20.

NÓVOA, A. Universidade e formação docente (entrevista). *Interface* – Comunic, Saúde, Educ, v. 4, n. 7, p. 129-138, ago. 2000.

PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L. da G.C. *Docência no ensino superior*. v. I. São Paulo: Cortez, 2002 (Docência em Formação).

PIMENTEL, M.G. O professor em construção. Campinas: Papirus, 1993.

PINHO, S. Z. de (Coord.). *Oficina de estudos pedagógicos:* reflexões sobre a prática do ensino superior. São Paulo: Cultura Acadêmica: UNESP/Pró-Reitoria de Graduação, 2008.

ROMAÑA, M.A. Do psicodrama pedagógico à pedagogia do drama. Campinas: Papirus, 1996.

RIOS, T.A. Compreender e ensinar: por uma docência de qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

RONCA, A.C.C.; ESCOBAR, V.F. *Técnicas pedagógicas*: domesticação ou desafio à participação? 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1984 (esgotado).

SANTOS, B. de S. *A universidade no século XXI*: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2004 (Questões da Nossa Época, 120).

SAVIANI, D. *História das idéias pedagógicas no Brasil*. 2.ed. revista e ampliada. Campinas: Autores Associados, 2008 (Memórias da Educação).

Pedagogia historico-critica: primeiras aproximações. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
Universidade pública: fator estratégico ao desenvolvimento (entrevista). Princípios, n. 73, p. 29-35, jun./jul.
2004.
Escola e democracia. 40. ed. Campinas: Autores Associados, 2008 (Edição comemorativa).
Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1980.
SAVIANI, D. et al. O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2004 (Educação
Contemporânea).
SILVA, J.F. da; HOFFMANN, J., ESTEBAN, M.T. (org.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em
diferentes áreas do currículo. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.
SILVA, M. (org.). Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003.
SOUZA, C.P.S. (org.). Avaliação do rendimento escolar. 13.ed. Campinas: Papirus: 2005 (Magistério: Formação e
Trabalho Pedagógico).
VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico - elementos
metodológicos para elaboração e realização. 10. ed. São Paulo: Libertad, 2002 (Cadernos Pedagógicos do Libertad, 1).
A construção do conhecimento em sala de aula. 13. ed. São Paulo: Libertad, 2002 (Cadernos Pedagógicos do
Libertad, 3).
VEIGA, I.P. A. (org.). Lições de Didática. Campinas: Papirus, 2006 (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
Técnicas de ensino: novas aproximações. Campinas: Papirus, 2007.
. Técnicas de ensino: por que não? 12. ed. Campinas: Papirus, 2001.





#### **OBJETIVOS:**

Contextualizar o trabalho do professor universitário, refletindo sobre o papel social da universidade pública brasileira e sobre as dimensões da prática no ensino superior.

Reconhecer a identidade do saber pedagógico e saber científico como característica da educação superior, valorizando o referencial teórico das Ciências Sociais e Humanas na formação do professor universitário.

Construir relações significativas entre Pedagogia e Didática, teorizando e exercitando alguns momentos da prática pedagógica em Ciências Biológicas, comprometendo-se pessoalmente com a formação docente na pósgraduação.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

As seguintes atividades serão consideradas para efeito de avaliação da aprendizagem do aluno: elaboração de um plano de ação pedagógica;

execução e avaliação de pelo menos uma oficina de Didática.

As atividades de avaliação terão o mesmo peso. A frequência e participação nas atividades em sala de aula serão consideradas para efeito do conceito final.

DATA: 05/01/2009

NOME DO RESPONSÁVEL: Miriam Celí Pimentel Porto Foresti

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL: \_\_\_\_